**JESSICA**

Breve, a púrpura em flôr dessa pudica

Boca, a beijal-a algum Romeu se atreve,

E o pudor, desse rosto sobre a neve

E a dupla rosa, rosas multiplica...

Ontem — creança ainda era Jessica,

Hoje — é moça; e não tarda que lhe enleve

A alma um feitiço novo e estranho; e, breve.

Seu ninho virginal deserto fica...

Ao princípio — creança, enche-lhe a vida

Toda um sentir diverso; depois — ama;

Ama, eis tudo: adejou, váe-se em seguida...

— Ave, que voa de uma flórea rama

Para outra rama flórea, seduzida

Pelo cantar do pássaro que a chama